

# IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Williane Silva Canuto<sup>1</sup> (Acadêmica do Curso de Medicina da FAMENE, João Pessoa –PB)  
Letícia Medeiros Morais<sup>2</sup> (Acadêmica do Curso de Medicina da FAMENE, João Pessoa –PB)  
Luzia Sandra Moura Moreira<sup>3</sup> ( Orientadora)  
Email: willianecanuto@hotmail.com, medeirosmleticia@gmail.com, luziasandra@hotmail.com.

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença ocasionada pelo Coronavírus Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus-2(SARS-CoV-2), onde os indivíduos podem apresentar um quadro clínico assintomáticos ou até mesmo um quadro respiratório grave. As taxas de letalidade pelo COVID-19 em pessoas com 80 anos ou mais são consideradas treze vezes maiores do que entre pessoas com 50 a 55 de idade e setenta e cinco vezes maior da faixa de 10 a 19 anos. Isso, acaba se tornando relevante quando se refere as instituições de longa permanência para idosos, pois tem uma alta probabilidade de complicar as doenças de cunho respiratório como é o caso do coronavírus. De modo consequente, os idosos institucionalizados acabam fazendo parte de um grupo de risco de maiores complicações, devido a algumas comorbidades já instaladas. Desta forma, o objetivo geral deste estudo foi realizar um resgate bibliográfico sobre o impacto da pandemia na infecção pela COVID-19 entre idosos institucionalizados.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizada busca bibliográfica, no mês de setembro de 2023, a partir de análise de dados de artigos publicados nos últimos 05 anos, nos idiomas inglês, português e espanhol, utilizando-se as bases de dados: PubMed, LILACS e SciELO. Foram encontrados 18 artigos, onde após rigorosa leitura foram selecionados 06 para confecção do estudo. Os descritores utilizados foram: qualidade de vida, Instituição de Longa Permanência para Idosos, COVID-19 e pandemia. Com isso, buscou-se incluir diferentes termos a fim de englobar o maior número de publicações que tratassem da discussão proposta.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os primeiros casos de COVID-19 aconteceram em Wuhan, na China, no fim de 2019. Dentre os indivíduos afetados, os idosos em decorrência de suas condições de saúde e idade tem um alto índice de vulnerabilidade nas hospitalizações e morte, devido ao agravamento da doença e o isolamento social imposto como medidas preventivas de disseminação acabou tendo repercussões significativas da saúde física e mental, afetando assim o bem-estar, inclusive a dos idosos institucionalizados. No tempo da pandemia essas instituições acabaram ficando extremamente vulneráveis aos surtos pelo COVID-19 e as medidas de isolamento acabaram obrigando as instituições as se reinventarem, para tentar minimizar o impacto da pandemia nos idosos institucionalizados, de modo a proporcionar uma interação entre os idosos e seus familiares para que eles não fiquem com o sentimento de abandono e angústia.

Portanto, essa nova realidade do contato virtual acabou se tornando um desafio para ambas as partes e foi perceptível também que houve um agravamento da doença mental ou cognitiva preexistente, a regressão da capacidade de se locomover e no mais um agravamento no estado geral de saúde desses indivíduos. O nível econômico também foi afetado desses idosos e de seus familiares, resultando em situações de desemprego, instabilidade profissional, redução dos rendimentos e aumento das despesas provindas da pandemia.



Fonte: Google Imagens, 2023.

## 4. CONCLUSÃO

Sendo assim, como a doença causada pelo vírus 2019-nCoV acabou se disseminando por todo o mundo e foi tida como uma emergência de saúde pública de grande significado internacional, os idosos institucionalizados acabaram fazendo parte de um grupo de risco de maiores complicações, devido a algumas comorbidades já instaladas. Com isso, acabaram ficando mais susceptíveis a solidão, a ansiedade, a depressão, as desesperanças, a angústia e os medos devido ao isolamento social determinado pelas autoridades internacionais. Além de, agravamento da doença mental ou cognitiva preexistente, a regressão da capacidade de se locomover e no mais um agravamento no estado geral de saúde desses indivíduos

## 5. REFERÊNCIAS

- CAMPANIÇO, A.S.S. COVID-19, Institucionalização e Qualidade de Vida do Idoso. Tese (Mestrado em Gerontologia Social e Comunitária) - INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA, Escola Superior de Educação. Beja, p. 78. 2021. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12207/5830> Acesso em: 10/09/2023.
- HENRIQUES, H.R. et. al. Well-Being in Institutionalized Aging People During the Pandemic: An Integrative Review. *New Trends in Qualitative Research*, Oliveira de Azeméis, Portugal, v. 8, p. 284–294, 2021. Disponível em: <https://publi.ludomedia.org/index.php/ntqr/article/view/417> . Acesso em: 10/09/2023.
- NETO, P. D. F. et. al. O IMPACTO DA COVID-19 NA SAÚDE DE PESSOAS INSTITUCIONALIZADAS. *Revista Ciência Plural*. v.7, n.2, p. 196-210, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/23604/14203> Acesso em: 09/09/2023.
- PIMENTEL, M.H.; PEREIRA, F.; TEIXEIRA, C. IMPACTO DA COVID-19 EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM ESTRUTURAS RESIDENCIAIS PARA PESSOAS IDOSAS. *Revista INFAD De Psicologia*. *International Journal of Developmental and Educational Psychology*. v.1, n.1, 2021. Disponível em: <https://revista.infad.eu/index.php/IJODAE/article/view/2129> Acesso em: 10/09/2023.
- SILVA, E.; SANTOS, E.; PUCCI, S.H.M. O IMPACTO DA QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE MENTAL DO IDOSO. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*. São Paulo, v.7, n.10, out. 2021. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2588> . Acesso em: 09/09/2023.
- SOUZA, M.C.M.R. et. al. COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos: uma revisão integrativa. *Revista Sinapse Múltipla*. v. 10, n. 01, p.204-218, jan./jul.2021. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/sinapsemultipla/article/view/23980/18446> Acesso em: 10/09/2023.
- SOUZA, T.A. et. al. Vulnerabilidade e fatores de risco associados para Covid-19 em idosos institucionalizados. *REAS/EJCH*. v.13, n.2, 2021. Disponível em: [https://doi.org/10.25248/reas\\_e5947\\_2021](https://doi.org/10.25248/reas_e5947_2021) Acesso em: 10/09/2023.